

**AVISO**  
**PROGRAMAÇÃO**  
**DE CINEMA**



Confira a **programação completa** com salas e horários de exibição dos filmes na seção **POP Filmes** do caderno **Populares** e no aplicativo **Agenda Vida&Arte**, disponível para iOS e Android. 📱

# Cinema & séries

**| ANÁLISE |** Cinema cearense se consagra em dois festivais com filmes de diretores estreados em longas. Vida&Arte discute com os premiados o significado do fato para a produção local contemporânea

## LARGADA PROMISSORA

CLEITON THIELE/AGÊNCIA PRESSPHOTO / DIVULGAÇÃO



Nascido em Russas, Allan Deberton é diretor de *Pacarrete*, longa de estreia do diretor que levou oito prêmios no Festival de Gramado de 2019

Nascido em Aracati, diretor Armando Praça estreou em longas com *Greta*, filme que saiu premiado do Cine Ceará de 2019 em três categorias - Melhor Filme, Melhor Direção e Melhor Ator para Marco Nanini



ARLINDO BARRETO / DIVULGAÇÃO



**JOÃO GABRIEL TRÉZ**  
joagabriel@opovo.com.br

Os cineastas Allan Deberton e Armando Praça se sagraram, em intervalo de duas semanas, os grandes vencedores de dois dos principais eventos de cinema do Brasil: respectivamente, o Festival de Gramado, onde *Pacarrete* levou oito prêmios em 24 de agosto, e o Cine Ceará, no qual *Greta* ganhou três troféus no último dia 6. Entre as lãureas, os filmes levaram os prêmios de Melhor Filme e Melhor Direção de cada evento. Tanto Allan quanto Armando são nomes com carreira em curta-metragem já reconhecida, mas estreados em longas. As vitórias ocorreram em meio a um positivo contexto do audiovisual cearense, que vem se destacando em termos quantitativos e qualitativos

com produções estreado comercialmente e em festivais como nunca antes.

*Greta* - selecionado inicialmente para o 69º Festival de Berlim - e *Pacarrete* - que estreou no 22º Festival de Xangai - foram realizados a partir de editais públicos: o primeiro pelo antigo Prodecine 05, da Agência Nacional do Cinema e do Fundo Setorial do Audiovisual, e o segundo pelo Edital de Baixo Orçamento, do hoje extinto Ministério da Cultura. "É importante informar que os editais, com objetivo de fomentar a produção de obras, são fundamentais para a existência destes filmes, formando mão de obra e também público para cinema brasileiro, através da circulação dos filmes. Além de (trazerem) a diversidade cultural brasileira, repercutir no exterior a nossa cultura", ressalta Allan.

Os prêmios conquistados também falam do papel relevante da formação. Armando é formado pelo Instituto Dragão do Mar,

escola dos anos 1990 que era financiada pelo governo estadual, onde fez cursos de dramaturgia e direção e realização em audiovisual. Já Allan se formou na Universidade Federal Fluminense porque, quando prestou vestibular, não existiam - diferentemente de hoje - faculdades de cinema no Ceará. "O momento de vitórias" aponta para a qualidade do cinema que é feito aqui e também para uma maturidade que advém dos processos de formação, tanto dos cursos do Instituto Dragão do Mar - agora a gente tá colhendo o que foi plantado -, mas também dos cursos universitários, da Federal e da Unifor, e do Porto Iracema e outros processos de formação", aponta Armando.

Tanto os editais quanto os processos de formação, enfim, são diferentes braços de investimento e, como atestam as conquistas recentes, deram resultados. Allan e Armando, porém, reforçam que processos culturais demandam tempo. "Ambos os filmes eram projetos antigos, muito

particulares de seus realizadores. *Pacarrete*, por exemplo, tem gênese em 2007", ilustra Allan. "Este momento que vivemos hoje é reflexo de bom investimento e iniciativas, como a regionalização, que deram certo", completa. "O mais importante em relação à produção cultural, não só de cinema, é entender - e não só os governantes, mas a sociedade de maneira geral - que não adianta querer que os resultados surjam imediatamente. Investir em arte, cultura e educação é, como a palavra diz, um investimento. A gente tem que saber que vai colher frutos, mas não necessariamente em curto prazo. Um processo de formação consistente não se dá em um, dois, três anos, mas dura praticamente a carreira inteira desse cidadão ou cidadã", defende Armando.

Como forma de reafirmar e fortalecer o momento positivo para o surgimento de ainda mais novos nomes, é importante, afirmam os cineastas, que haja continuidade das políticas públicas - o

“Somos um setor da economia bem-sucedido. Ainda assim querem desmantelar a nossa atividade”

que, no atual cenário federal de cortes e críticas, é algo incerto. "É importante que esses investimentos aumentem e tenham continuidade. O grande problema que temos nesse âmbito é que, a cada governo, esses investimentos sofrem cortes, retaliação, eventualmente deixam de existir. Isso atrasa muito o processo de consolidação de um mercado de produção, no audiovisual ou em outras áreas da cultura e educação", elucida Armando. "Somos um setor da economia que se auto-sustenta e um dos mais bem-sucedidos. Ainda assim querem desmantelar a nossa atividade. Resta a nós apelar aos governos estaduais e municipais para que a produção local não se paralise. Sugiro que haja um diálogo urgente com o setor audiovisual cearense e lideranças políticas, no sentido de incentivar fomento, formação e difusão, para que não andemos para trás quando o cinema cearense parecia estar dando pulos à frente", sugere Allan.

**ESTÚDIO DANIEL BRANDÃO**

Desenhe sua história!

Tome Comercial do DEL-PASEO, sala 817  
**(85) 3264-0051**  
www.estudiodanielbrandao.com

**DANIEL BRANDÃO**

**RIZZYA SACHA**

**BLENDA FURTADO**

**ROD MENDEZ**

**JULIANA RABELO**

Conheça nossos cursos

**DESENHO**

**QUADRINHOS**

**MANGÁ**

**ILUSTRAÇÃO DIGITAL**

**AQUARELA**

**DESENHO PARA CRIANÇAS**